

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CORRESPONDÊNCIA ENTRE MARTINS SARMENTO E ROCHA PEIXOTO. CARTAS DE MARTINS SARMENTO.

(sem indicação de autor)

Ano: 1942 | Número: 52

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Correspondência entre Martins Sarmento e Rocha Peixoto. Cartas de Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*, 52 (1-2) Jan.-Jun. 1942, p. 5-13.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Correspondência entre Martins Sarmiento e Rocha Peixoto

Cartas de Martins Sarmiento (1)

Guimarães
27, 11, 88.

Ex.^{mo} Snr.

Interesso-me deveras pela Sociedade Carlos Ribeiro e por isso muito agradeço as informações que V. Ex.^a se dignou dar-me. Ainda me custa hoje pensar na morte daquelle homem, com quem convivia pouco, mas o bastante para conhecer-lhe os dotes do coração e da intelligencia.

Não fallemos nisto.

Estou prompto a collaborar na projectada "Revista"; e basta que o seu director me avise com antecipação, quando necessitar d'algum artigo, para que não seja obrigado a mandar algum trabalho feito á pressa, de que quasi sempre nos arrependemos. E oxalá que a Revista vingue. A de Guimarães já teria acabado, ha muito, por falta d'assignantes, se a direcção não tomasse o expediente de a distribuir gratuitamente aos socios. Ainda assim, a maior parte delles não a lê. Ao menos hão de lê-la os nossos *sabios*? Tambem é duvidoso. Com a "Revista de Guimarães" nem troca o Boletim da Real Associação dos Archeologos Portugueses, nem a Revista

(1) Era nosso propósito publicar, intercaladamente, a correspondência de Sarmiento e Rocha Peixoto. Como são poucas, porém, as cartas de Rocha Peixoto a Sarmiento que existem no Arquivo de Reservados da Sociedade Martins Sarmiento, e se notam intervalos longos de datas, que não as deixam apparecer naquella sequência chronológica que seria para desejar, daremos a sua publicação uma vez concluida a série que hoje iniciamos.

Archeologica, nem outras publicações d'alto cothurno. Assim indiferença nos ignorantes, indiferença nos *sabios*, que só teem olhos para o que vem lá de fóra. Um paiz que se desnacionalisa por todas as formas e feitos, e que se despresa a si mesmo, que é peor.

Comtudo animo e perseverança alguma cousa poderão conseguir. Recebi e já agradei ao Snr. Ricardo Sêvero a sua apreciavel publicação. V. Ex.^a disponha com franquesa de quem é com toda a consideração

De V. Ex.^a ven.^r e m.^{to} obg.^o

F. Martins Sarmento.

Ex.^{mo} Snr.

Até o 1.^o d'Abril poderia eu escrever qualquer artigo para a Revista da Sociedade C. R., se tivesse o tempo livre; mas minha mulher adoeceu e os Esculapios aconselham-me a sahir d'aqui em procura d'outros ares. No sabbado proximo ahi vou eu ainda não sei por onde, nem por quanto tempo, e já vê V. Ex.^a se poderei escrever uma linha que geito tenha.

P.^a o 2.^o n.^o da Revista, conte V. Ex.^a com um artigo; porq., logo que volte á minha paz e socego, será a primeira cousa, em que me hei-de occupar. Creia V. Ex.^a que me aborrece este contratempo, mas que fazer-lhe?

Com toda a consideração

De V. Ex.^a

Guimarães
28-2-89.

am.^o e m.^{to} grato

F. Martins Sarmento.

Guimarães
19, 5, 89.

Ex.^{mo} Snr.

Estava a acabar de ler a saborosa catilinaria "As deficiencias etc." para a agradecer como devia, quando recebi a ultima carta de V. Ex.^a. Da melhor vontade

acceptaria o honrosissimo encargo de faser a biographia de Carlos Ribeiro, se tivesse consciencia de o poder desempenhar. Mas a minha consciencia o que me diz é que nem pense nisso um minuto. A obra de C. Ribeiro foi toda no campo geologico; mesmo os trabalhos pre-historicos sobre o homem terciario, a sua maior gloria, contendem com a geologia. Ora eu q. não sei uma palavra de geologia; que não assisti ás discussões do Congresso de Lisboa, nem vi o valle do Tejo, onde se levantou o corpo do delicto, etc. que poderia dizer acerca do grande geologo e das suas opiniões e das dos seus contradictores? V. Ex.^a bem vê que só improvisando; e nas sciencias positivas improvisar é sempre asnear. A obra d'um grande geologo só pode ser apreciada e criticada por outro grande geologo e pelo menos por um geologo. Outra condição p.^a um biographo é ter conhecido mt.^o de perto o biographado; os actos principaes da sua vida, o seu modo de pensar e de sentir. Eu conheci Carlos Ribeiro quasi no fim dos seus dias e não convivi com elle senão 3 ou 4 dias, que o tive hospedado em Briteiros. Dicto isto, se eu me encarregasse da tarefa biographica, não teria resposta a dar a quem me dissesse na cara: és um grande intrujão. Eu conheço um homem que reúne todas as condições, que me faltam a mim: é o Nery Delgado. Se V. Ex.^a quer trabalho bom, resolva-o a encarregar-se delle, e talvez isso não seja difficil, porq. o Delgado tinha pelo Carlos Ribeiro uma especie de devoção.

Dentro d'alguns dias remetterei a V. Ex.^a um artigo para a "Revista". Não recebi o 1.^o n.^o. V. Ex.^a de certo toma á boa parte a minha franquesa e acredita que só por motivos ponderosissimos deixei d'aproveitar a occasião de pagar as muitas finessas, de que me confesso devedor. Fico por isso inteiramente socegado.

De V. Ex.^a

att.^o resp. e m.^{to} obrigado

F. Martins Sarmiento.

Guimarães
8, 6, 89.

Ex.^{mo} Snr.

Só hoje posso agradecer a sua ultima publicação. A cabulogia recalcitrou ao agulhão e isso era d'esperar. Arranjar umas habilitações sem estudar foi sempre o ideal da nossa gente moça. Estudar e saber fica para os «magicos», e não tenham elles bons compadres, que, na concorrência aos empregos, verão passar-lhes adeante os ignorantes mais chapados. No mundo intellectual, como no moral. Eu estou a ver apandilhar-se todos os dias gente que parece ter-se arrependido de viver uns poucos d'annos honradamente. *Comamus et bibamus, cras enim moriemur*. Só um cataclysmo pôde quebrar esta corrente de lodo, em que vamos arrastados.

Estas considerações de propheta misantropo suscitou-m'as o folheto de V. Ex.^a, mas certo é que eu, olhando para os livros que me cercam, sei onde hei-de refugiar-me e provavelmente a V. Ex.^a ha de acontecer-lhe o mesmo.

Com toda a estima

De V. Ex.^a att.^o e m.^{to} obg.^o

F. Martins Sarmento.

Guimarães
24, 2, 92.

Ex.^{mo} Snr.

Disse-me o meu am.^o Alberto Sampaio que V. Ex.^a desejava ver umas velharias que tenho escripto em diferentes periodicos. Por ora não encontrei senão isso que mando e de que V. Ex.^a poderá fazer o uso que lhe parecer. Escuso d'acrescentar que, perdidos esses n.^{os}, ha de me ser m.^{to} custoso apanhar outros, e como a *bon entendeur*... nada mais ajuntarei. Quando puder ajuntar outros artigos de gasetas, que por ali tenho na babel da minha livraria, mandal-os-hei.

De V. Ex.^a
m.^{to} att.^o e m.^{to} obg.^o

F. Martins Sarmento.

Guimarães
29, 2, 92.

Ex.^{mo} Snr.

O aviso de V. Ex.^a deixou-me um pouco incommodado com a ideia de que a Revista retardasse por minha causa a publicação do n.º deste mez.

Mas o caso é este: Escrevi ao editor Lugant pedindo-lhe uma prova do meu artigo — *para ficar com ella*, visto que deste modo poupava o trabalho de mandar copiar esta parte do livro que tenho d'imprimir e a composição será mais facil aos typographos — nada menos que a differença d'um original impresso para um manuscripto e d'uma caligraphia um pouco grega. Recebendo a prosa, julguei que o meu pedido ficou deferido; e, se não é o aviso de V. Ex.^a, tinha dado o negocio por findo. Por isso assim que recebi o bilhete, cahi das nuvens. Como porem de certo me não recusam o favor que pedi, mando apenas da prova a unica cousa, onde ha uma emenda a fazer, ficando com o mais para evitar incommodos futuros. Se nisto houver o menor inconveniente, V. Ex.^a dignar-se-ha avisar-me de novo, que tudo se remediará.

Com estima

De V. Ex.^a am.º e obg.º

F. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Snr.

31 de Jan.º 1893

Não respondi logo por estar encanizado com a leitura d'um livro e não poder despegar-me delle. Estimo bem o *qui-pro-quo* dos medicos; quiz felicitar o Ricardo; mas creio que está no Porto agora, sem saber em que rua. Dê-lhe as minhas desculpas. Visto a sua ultima carta, acho bom mudar de plano n'uma parte da minha tarefa. Se os desenhos que d'aqui foram tem de ser redusidos a photographia, parece-me então muito mais simples e perfeito photographar directamente das gravuras, a que tenho de recorrer com relação ás antiguidades de Mycenae. E nesse

caso empurro-lhes essa massada. É porem necessario saber se teem a obra de Schliemann e *Mycenas*. Se teem indico-lhes as gravuras que hão de ser aproveitadas; se não teem, mando-lhe o meu exemplar com as devidas indicações. Das photographias da Citania e Sabroso me encarrego eu e tanto mais facilmente que já tenho quasi todos os *clichés*, de que necessito. Ha porem ainda uma velharia mycenia, que só se encontra no 6.º vol. do Perrot et Chipiez, *Histoire de l'art*, e que me é indispensavel. Terão ahi o volume? Se não teem, arranjaré aqui como puder.

Muita saude.

De V. Ex.^a
am.º m.º grato

F. Martins Sarmento.

25 de Maio de 1893

Ex.^{mo} Snr.

Só tarde e a más horas tive noticia do escripto que V. Ex.^a publicou no «Primeiro de Janeiro», e em que me trata com a sua amabilidade do costume. Agradeço-lhe como sempre as suas mais que lisongeiças expressões e enthusiasma-me a sua campanha a favor das velharias. É malhar em ferro frio e por isso mais meritoria a obra. O Estacio da Veiga morreu quasi sem necrologio. Se houve quatro pessoas que lhe sentiram a falta, abençoemos os deuses. Devo dizer-lhe que os taes machados de bronze, encontrados no Concelho de S.^{to} Thyrsó, estão salvos, menos um ou dous, que o dõno conservou para memoria. Todos os outros, 30 pouco mais ou menos (alguns, poucos, partidos) comprei-lhos por 5 libras e estão hoje no Museu de Guimarães.

Com toda a estima

De V. Ex.^a am.º m.º grato

F. Martins Sarmento.

28 de Junho de 1896

Meu am.º

Muito estimo que levasse boas impressões destes sitios e que não desse por mal paga a massada da sua digressão. Não me deve agradecimentos nenhuns. Eu sinto-me bem, quando converso com pessoas que se interessam pelas minhas manias e quando revelam a lealdade, que nem em toda a gente se encontra, mas que em V. Ex.ª é manifesta. Sempre que entenda que o posso esclarecer com a minha experiencia, não tem senão escrever-me, que lhe responderei com toda a a satisfação e com a maxima franquesa. E que seja feliz nos seus projectos todos.

Minha mulher agradece as suas atenções. Felizmente, quando voltei de Sabroso, encontrei-a melhor. Veremos o que faz o Gerez.

De V. Ex.ª am.º m.º obg.º

F. Martins Sarmiento.

22, 2, 97

Meu Ex.º am.º

Não quiz agradecer-lhe o seu livro sem o ler primeiro. Eram já muito meus conhecidos alguns dos capitulos; mas reli-os com m.º interesse e não creio que seja tão esteril, como pensa, a campanha, em que elles fuzilam ás vezes muito bravamente.

Falta ver que a imprensa os deixe passar sem a critica devida. É capaz disso, visto que só a politiquice a interessa. Para prova de que li o livro de fio a pavio, sempre lhe direi que senti um susto tal qual, quando á 3.ª pagina do artigo "Ir p'r'os estudos" me vi no meio d'enxames d'abelhas. É que o brochador fez judiaria brava no meu exemplar, supprimindo umas poucas de paginas — de 273 a 288 — e dando-me em compensação as 3 ultimas paginas das abelhas, em duplicado — e em duplicado: "O cruel e triste fado". Bem que não tenha competencia, para apreciar algumas das questões do seu livro, parece-me que elle é

muito consciencioso e são e que o posso felicitar sem lisonjas.

De V. Ex.^a
am.^o m.^{to} grato

F. Martins Sarmiento.

Briteiros
2, 6, 97.

Meu am.^o

Estava a receiar q. o meu telegramma o não apanhasse já em Mattosinhos. Felizmente não succedeu assim e cada qual ficou no seu quartel d'Abrantes, a olhar para a chuva. O tempo vae m.^{to} estúpido, principalmente para mim, que supporto mal o frio e vim para aqui a banhos de sol e ar puro. Calor é que eu sobretudo queria; mas neste particular a banca-rola é completa; nem os grilos cantam! Pode escrever-me para Briteiros, *correo das Taipas*, que a carta cá vem ter e adeanta um dia. Dir-lhe-hei o que tenciono fazer até os meados d'Outubro, para regular a sua visita e a de R. Severo, como melhor lhe convier. Até o fim deste mez demoro-me aqui; no principio de Julho vou para o Gerez, onde penarei uns 20 dias. Venho para Guimarães faser a mala e no meiado d'Agosto vou para a Povia de Varzim e ahi vadiarei até o meiado d'Outubro. Em toda a parte o verei com a maxima satisfação. Se vierem aqui, sempre me previna 2 dias antes. As donas de casa, n'uma aldeia como esta, se não são prevenidas com antecipação, zangam-se lá por umas rasões de pão fresco e outras cousas, que ellas sabem. O meu jantar é patriarchal, até na hora, 2 para as 3. Se vierem n'um domingo, teremos o espectáculo d'alguns trovadores da terra, que costumam vir aqui diser asneiras em verso, ao som da viola minhota. Isto e muita cordealidade e franquesa é o que podemos offerecer-lhes. Cá está a chover e eu de capa ás costas.

De V. Ex.^a am.^o m.^{to} grato

F. Martins Sarmiento.

Briteiros
23, 6, 97.

Meu caro am.º

Não os felicitei mais cedo por terem feito sem contratempos a sua complicada jornada, porque tive uma dessas macacões, para que o Gerez foi inventado, e pouco mais fiz do que dormir — que é a minha desforra nestes casos. No dia 30 lá vou para a bica milagrosa, a ver se distraio estes absurdos incommodos que me deixam extenuado. Escuso de repetir-lhe que até onde puder estou á disposição dos homens que tem fé para transportar montanhas; o caso é que esta montanha que tenho sobre mim me deixe respirar livremente de quando em quando. Provavelm.^{te} na Povia de Varzim fallaremos mais devagar e sem interrupção da musica de Sande e cantadores d'aldeia.

Desejando-lhe muita saude, não posso desejar-lhe cousa melhor — sei-o hoje por experiencia propria.

De V. Ex.^a am.º m.^{to} grato

F. Martins Sarmiento.